



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT
ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - APEES

Sinalética de Digitalização

Fundo:	Polícia		
Código de Referência:	BR ESAPEES POL.INQ.1450		
Série:	Inquéritos Policiais	Subsérie:	
Título do Documento:	Inquérito nº 1450		
Data do Documento:	1899	Quantidade de Páginas:	7
Responsável pela digitalização:	Ronald de Oliveira da Silva	Data da digitalização:	13/06/2023
Observação:			

1899VICTÓRIA

ASSUNTO: AUTO DE PERGUNTAS
FEITAS A ANTONIO CARVALHO DE SOUZA

P. 1450

Cx. 745

= 1899 =

Chefatura de Polícia
do Estado do Espírito Santo.

Auto de perguntas
feito a Antonio Carvalho
de Souza.

Escrivão
Nellys - Bona

Autoação

Aos vinte e dois dias do mês de
Maio de mil oitocentos e noventa
e nove, em o Cartório da Polícia
antrei os documentos que ade-
ante se vê, do que para
constar disso este auto. Eu
Emilio de Freitas Nellys Bona
assimado de Escrivão o escrevi.

Auto de perguntas
feito a Antonio Car-
valho de Souza.

Aos vinte e dois dias do mes
de Maio de mil oitocentos e
noventa e nove, facimos pri-
meiro anno da Republica
dos Estados Unidos do Brazil,
nesta Cidade da Victoria, Ca-
pital do Estado do Espirito
Santo, na Officina de
Policia, perante o Doutor
Ruy Pereira Reis de Barros
Loreto, Chefe de Policia, con-
migo Escrivaes da Policia,
perante Antonio Carvalho
de Souza, pelo mesmo Dou-
tor Chefe de Policia foram
feitas as seguintes perguntas:

Perguntado qual o seu no-
me, idade, estado, filiação,
naturalidade, profissão
e residencia?

Responden e chama-se
Antonio Carvalho de Souza,
de trinta e dois annos de idade,
casado, filho de Jo. Carvalho
de Souza, natural do
Pernambuco, Estado de Minas,
lavrador e residente no lu-
gar Senoamundo, allertim
n'estes Estados.

Perguntado de qual o ano-

tiro porque fôra pago?

Respondem que o inspector de quinteiros de nome Funcherme, fôra a cargo delle respondente acompanhado de tres praças, achando-se elle em um lavand que brando milho, intimando o mesmo Inspector a elle respondente que o acompanhasse para, si esta occyria declarou-lhe isto e, perguntou-lhe por que motivo nos tinha ido a presença do Perseguido, conforme fôra intimado.

Perguntado se não estava processado no Comand de Linhares, por alguma crime?

Respondem que não tinha processo nenhum.

Perguntado se conhecem Napoleão Bonaparte?

Respondem que não o conhecem ou não sabem.

Perguntado se sabe que o negociante Nogueira foi pago e por que motivo?

Respondem que sabe que Nogueira foi pago, mas ignora o motivo de ser pago, que não sabe nem a Linhares se Nogueira foi pago

mas não perguntou nada, Perguntado se sabe como se deu um barulho no elle, tem ha alguns meses do qual resultou a morte de um filho de Paulo Gregeli?

Respondem que não sabe e nem esteve no govado n'este dia; que apenas ouvio dizer que se deu este conflicto por haverem mendado Joel Wilffre e que não mais sabe informar este assunto.

Perguntado se era amigo ou inimigo de Paulo Gregeli?

Respondem que por questões politicas Gregeli se aborrecia com elle respondente e bem assim por haver elle mesmo respondente, como alimhador dos bois, se opposto a que o mesmo Gregeli constituisse agos e fizesse olaria fora das determinações do Alde das Colonias. E como não mais foi perguntado, nem respondido assignou o seguinte ass, depois de lhe ter lido e achado conforme.

o qual vai tambem assignado
e rubricado pelo antecedi-
do, do que se fez. E eu Euclides
de Freitas Reis Bot, Escri-
val da Policia o escrevi.

Sergio T. Lima de B. Loretto
Antemobaville de Suiza

Archim-u.

Victoria 13 junho 1899.

Sergio T. Lima de B. Loretto